

Sistema de Información y Educación Superior: análisis de datos y caracterización de la “Universidade Estadual de Maringá”

Information System and Higher Education: data analysis and characterization of the “Universidade Estadual de Maringá”

Sistema de Informações e a Educação Superior: análise de dados com a metodologia do INFOACES sobre a Universidade Estadual de Maringá – um estudo de caso

Neusa Altoé¹

E-mail: naltoe@uem.br

Mário Luiz Neves de Azevedo²

Email: mario.de.azevedo@uol.com.br

Adelia Portero Batilana³

E-mail: adeliabatilana@gmail.com

Elias César Araújo de Carvalho⁴

E-mail: ecacarva@gmail.com

Regina Lúcia Mesti⁵

E-mail: reginamesti@yahoo.com.br

¹Departamento de Teoria e Prática da Educação, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil

²Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil. Pesquisador do CNPq

³Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil

⁴Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil

⁵Departamento de Teoria e Prática da Educação, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil

Palabras clave: 1) Universidade Estadual de Maringá; 2) INFOACES; 3) ALFA III

Keywords: 1) Universidade Estadual de Maringá; 2) INFOACES; 3) ALFA III

Palavras-chave: 1) Universidade Estadual de Maringá; 2) INFOACES; 3) ALFA III

RESUMEN

Este trabajo es el resultado de la compilación y el análisis de la "base de datos" de la Universidade Estadual de Maringá, una institución asociada al "INFOACES: Sistema Integral de Información sobre las Instituciones de Educación Superior de América Latina", coordinado por la Universidad de Valencia (España). El proyecto involucra 33 instituciones ubicadas en 23 países diferentes, entre ellos 18 de América Latina y 5 en Europa. El proyecto es apoyado por el Programa ALFA III (Programa de Cooperación Regional en Educación Superior entre la Unión Europea y América Latina). El objetivo es presentar una caracterización de la Universidad Estatal de Maringá, aspectos y variables regionales relacionados con el personal académico, cursos (pregrado, especialización, maestría y doctorado), las inscripciones, los campus y de la producción científica.

ABSTRACT

This work is the result of compiling and analyzing the "database" of "Universidade Estadual de Maringá", an institution associated with "INFOACES: System Integral de Información sobre las Instituciones de Educación Superior de América Latina", coordinated by the University of Valencia (Spain) involving 33 institutions, located in 23 different countries, including 18 in Latin America and 5 in Europe. The project is supported by the ALFA III Programme (Cooperation between Higher Education Institutions of the European Union and Latin America). The objective is to present a characterization of the "Universidade Estadual de Maringá", regional aspects and variables related to academic staff, courses (undergraduate, specialization, master and doctorate), enrollments, campuses and scientific production

RESUMO

O presente trabalho é resultado de pesquisa tendo por base os dados da Universidade Estadual de Maringá, uma das instituições associadas ao projeto Internacional "INFOACES: Sistema Integral de Información sobre las Instituciones de Educación Superior de América Latina", coordenado pela Universidade de Valência (Espanha), envolvendo 33 instituições associadas de 23 diferentes países, sendo 18 da América Latina e 5 da Europa, com apoio da União Europeia, por intermédio do Programa ALFA III (Programa de Cooperação entre as Instituições de Educação Superior da União Europeia e América Latina). Nesse sentido, o objetivo é apresentar uma caracterização da Universidade Estadual de Maringá, seus aspectos de pertencimento regional e variáveis relacionadas a pessoal docente (gênero e dedicação), pessoal técnico, produção científica, cursos de formação (graduação, especialização, mestrado e doutorado), matrículas (presencial e a distância), recursos de informática, infra-estrutura material (campus, edifícios e equipamentos) e orçamento financeiro. Dessa forma, procura-se argumentar sobre a necessidade da disponibilização de um Sistema de Informações, construído de acordo com a metodologia do INFOACES, com vistas à melhoria da qualidade, à tomada de decisões e à publicização de informações para a comunidade interessada e para os atores sociais (internos e externos) a respeito de uma universidade pública regional - a Universidade Estadual de Maringá.

1. UEM: CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS

Tendo por base os dados da Universidade Estadual de Maringá, uma das instituições associadas ao projeto Internacional "INFOACES: Sistema Integral de Información sobre las Instituciones de Educación Superior de América Latina", coordenado pela Universidade de Valência (Espanha), envolvendo 33 instituições associadas de 23 diferentes países, sendo 18 da América Latina e 5 da Europa, pretende-se apresentar a caracterização da Universidade Estadual de Maringá e variáveis relacionadas a seus recursos humanos, produção científica, cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado e matrículas (presencial e a distância).

Nesse sentido, vale notar que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é relativamente jovem, foi criada como uma fundação de direito público em 1970 (Decreto Estadual nº 18.109, de 28/1/1970), agregando instituições já existentes em Maringá, a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, que foi criada em 1959, a Faculdade Estadual de Direito e a Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas fundadas em 1966. Nessas faculdades eram oferecidos os cursos de Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras e Ciências do 1º. Grau.

Entre 1970 a 1975, outros 15 novos cursos de graduação passaram a existir. Em 1988, foram iniciados os cursos de Medicina e Odontologia, gerando, por conseqüência, a implantação do Hospital Universitário Regional de Maringá, a Clínica Odontológica e o Hemocentro. Nova expansão de cursos ocorreu em 2000, com oito novos cursos de graduação e, em 2001, com o primeiro curso de graduação a distância – EAD (na **Figura 1** pode-se reparar, em rosa, os polos de EAD da UEM). A oferta de cursos na modalidade a distância foi ampliada em 2007, com o ingresso da UEM no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ministério da Educação (MEC). A UEM está presente, com o apoio da UAB, em 24 polos de EAD (ver **Figura 3**). A graduação encerra o ciclo de expansão, em 2010, com a criação de 10 novos cursos. Dessa forma, atualmente, a UEM conta com 22.199 alunos em 67 diferentes cursos de graduação, distribuídos na modalidade presencial (15.006 matriculados) e na modalidade a distância (7.192 matriculados) – ver **tabela 1**.

Tabela 1 – Cursos/Alunos na graduação

ANO	CURSOS	MATRICULADOS
1975*	21	3.453
1980*	23	4.890
1990*	28	8.153
2000	36	10.036
2006	46	15.339
2007	47	16.398
2008	48	16.530
2009	50	17.098
2010	69	17.382
2011	68	20.692
2012	67	22.199

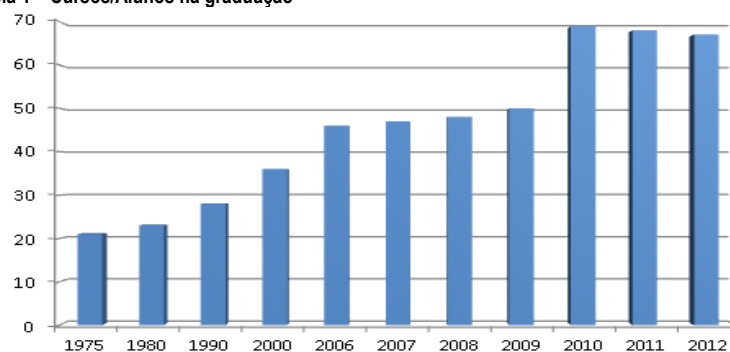


Figura1 – Evolução do número de cursos de graduação

* Média dos matriculados nos dois semestres do ano.

Fonte: DAA (UEM)

Os dois primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu* surgiram em 1986, com a oferta, em nível de mestrado, de dois cursos, um na área de Ciências Biológicas e o outro na área de Química Aplicada. Atualmente, existem 56 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 35 em nível de mestrado, com 1.204 alunos registrados, e 21 de doutorado (857 matrículas), e 108 cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização – 3.289 matrículas). A UEM, contando a graduação e a pós-graduação, possui o total de 27.549 alunos matriculados no ano de 2012 (**tabela 2**).

Tabela 2–Curso e Alunos

	Cursos	Alunos
Graduação	67	22.199
Especialização	108	3.289
Mestrado	35	1.204
Doutorado	21	857
TOTAL	231	27.549

Fonte: DAA/PEN e PPG/PGD (UEM)

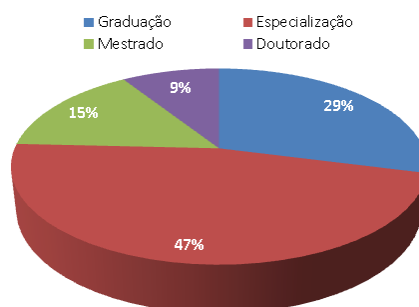
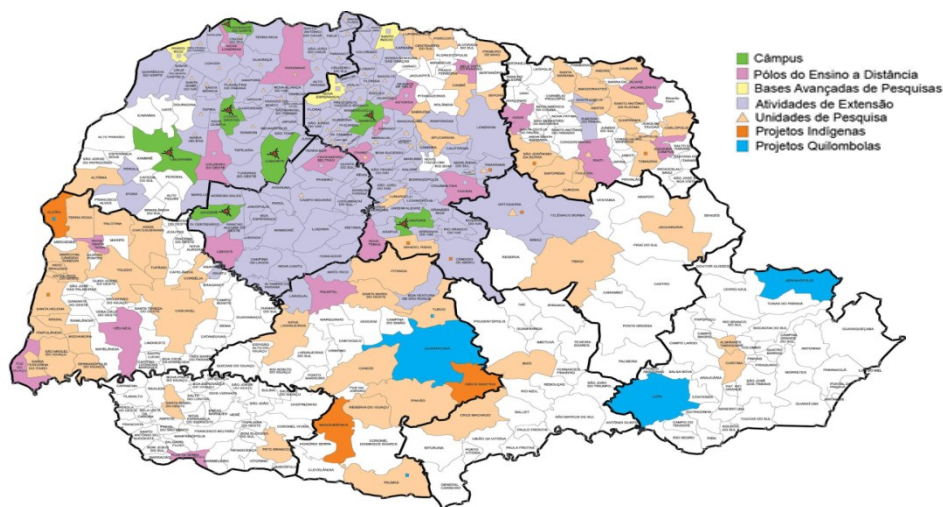


Figura 2 – Cursos em 2012

A UEM é uma instituição multicampi. Conforme pode-se conferir na **Figura 3**, são 7 câmpus (destacados em verde): Além do Câmpus de Maringá, foram criados, em 1986, o Câmpus de Cianorte e o Câmpus do Arenito, em Cidade Gaúcha-Pr; em 1989, criou-se o Câmpus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte-Pr; em 1991, o Câmpus Regional de Goioerê; em 2002, o Câmpus Regional de Umuarama e, em 2010, o Câmpus Regional do Vale do Ivaí, em Ivaiporã.

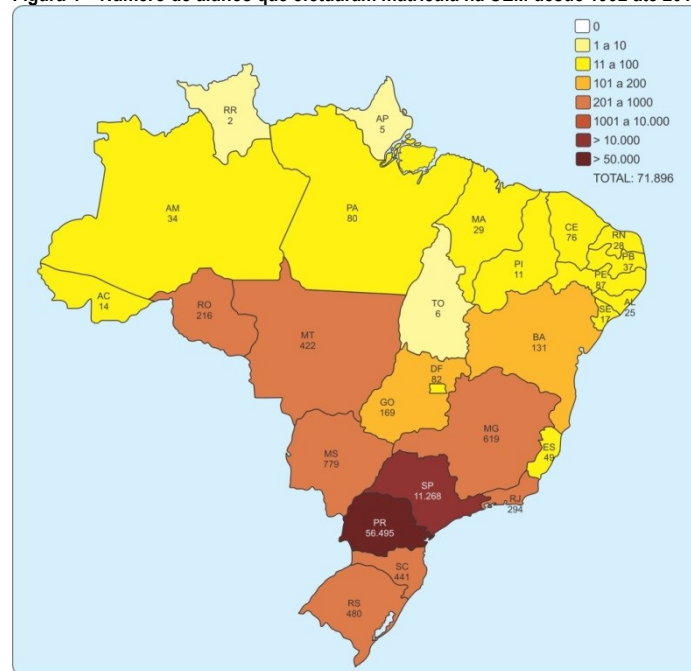
Figura 3 – Abrangência da UEM no Paraná



Para que se tenha uma ideia do perfil social dos alunos da UEM, apresenta-se a seguir o mapa do Brasil (**Figura 4**) com o número de alunos que efetuaram matrícula na UEM no período de 1992 a 2011 e, também a **tabela 4** com algumas características sociais dos candidatos aprovados nos vestibulares de inverno e verão da UEM no ano de 2012. Assim, de antemão, percebe-se que a UEM recebe alunos de todos os Estados da Federação, com uma maior participação dos Estados do Paraná (56.495 matriculados) e de São Paulo (11.268 matriculados). Além disso, nota-se que é admitida uma maioria feminina (mais de 54%), solteira (94%), com idade entre 16 e 25 anos (93%). Ademais, aproximadamente a metade dos novos alunos frequentou o ensino médio em escolas públicas e, conseqüentemente, a outra metade em escolas particulares¹.

¹ Mais exatamente, esse item do perfil dos aprovados no vestibular de verão de 2012, revela que, dos aprovados no vestibular de inverno de 2012 na UEM, 45,8% estudaram o ensino médio integralmente em escola pública; 46,2% estudaram integralmente em escola particular; 4,0% frequentaram a maior parte de seus estudos de ensino médio em escola pública; 3,9% a maior parte em escola particular; e 0,1% não souberam classificar a esfera administrativa de seus estudos básicos.

Figura 4 – Número de alunos que efetuaram matrícula na UEM desde 1992 até 2011



Desde sua criação, a UEM tem promovido a qualificação de seu corpo docente, mantendo em torno de 20% de seu quadro no programa institucional de capacitação docente. Esta política institucional teve sucesso, pois, de 1.572 docentes, em 2012, conforme **tabela 6**, a UEM tem 987 doutores e 466 mestres, e, de acordo com informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em torno de 70% dos professores doutores estão credenciados em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado).

Tabela 5 – Titulação do Pessoal Docente

Nível	Quantidade
Graduado	52
Especialista	67
Mestre	466
Doutor	987
TOTAL	1.572

Fonte: NPD (UEM)

■ Graduado ■ Especialista ■ Mestre ■ Doutor

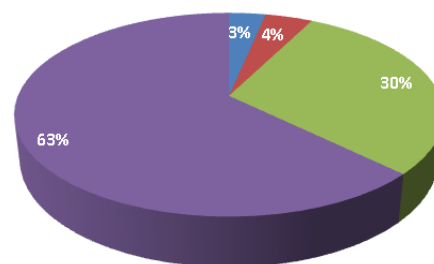


Figura 6 – Titulação docente

Por fim, de acordo com a base de dados da UEM, no ano de 2012, seus pesquisadores publicaram 1.400 artigos em revistas indexadas e 2.059 artigos em anais de eventos nacionais e internacionais, significando, caso os 1.572 docentes sejam considerados pesquisadores, uma produção média de 2,20 artigos por docente.

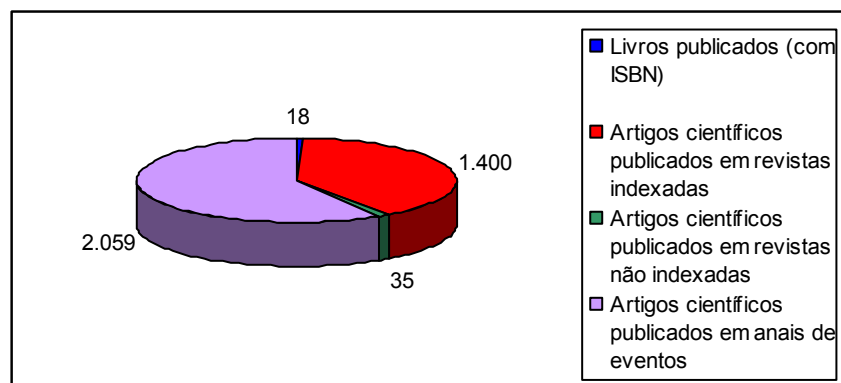


Figura 7 – Produção científica 2012.

2. REFERÊNCIAS

- [1] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Assessoria de Planejamento. Coordenadoria de Planos e Informações. “Base de Dados 2013”. Coordenação geral: Maria Madalena Dias. Maringá: UEM/ASP, 2013.